



RESPONSÁVEL:
DR. SANDRO ESTEVES
CRM 69.977

ANDRONEWS

Informativo periódico da Androfert - Centro de Referência em Reprodução Masculina

Ano 8 - nº 3 - Maio / Junho / Julho 2006

Nesta edição:

- **Vibroestimulação peniana:**
Uma alternativa simples e eficaz para homens com ausência de ejaculação

Radar androfert

A poluição x fertilidade masculina

Infertilidade afeta mais homens que mulheres

- **Taxas de sucesso do programa de fertilização in vitro/ ICSI Ano 2005**

Cantinho do Paciente

- **O reconhecimento da qualidade Androfert**

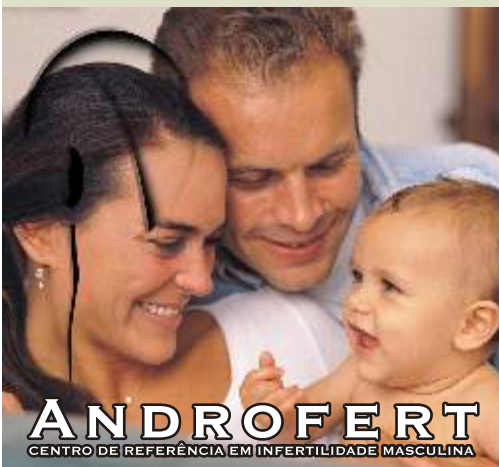
Clínica de Campinas é uma das únicas do Brasil a estar dentro das novas regulamentações da Anvisa

A Androfert – Centro de Referência em Reprodução Masculina é uma das três únicas clínicas do Brasil que já está totalmente enquadrada no novo regulamento técnico para banco de células e tecidos germinativos (BCTG) exigido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O órgão do Ministério da Saúde acaba de publicar a resolução RDC nº33/06 que exige padrões para coleta, transporte, registro, processo, armazenamento e liberação de tecidos e células germinativas (óvulos e espermatozoides).

A Androfert, instalada em Campinas, já seguia as recomendações apontadas pela resolução da Anvisa antes mesmo dela

ser publicada. De acordo com o diretor da clínica, dr. Sandro Esteves, responsável pelo setor de Reprodução Humana e Reprodução Masculina da Sociedade Brasileira de Urologia, a regulamentação das atividades nos BCTG vai melhorar a qualidade em todo o processo que envolve a manipulação de óvulos e espermatozoides dentro das clínicas de reprodução humana.

“A Androfert já segue, desde 2002, as exigências defendidas pela Anvisa em seus laboratórios. Somos parte de cerca de 1% das clínicas de reprodução que já estão atendendo a medida. Os regulamentos defendidos pela norma só trazem benefícios para os pacientes, uma vez que proporcionam maior confiabilidade e elevam a qualidade dos tratamentos”, defende Esteves.



ANDROFERT
CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFERTILIDADE MASCULINA



Visite-nos
www.androfert.com.br



Androfert está entre as três clínicas do país que estão de acordo com as novas exigências técnicas da Anvisa para Bancos de Células e Tecidos Germinativos

Hoje, o Brasil conta com cerca de 160 clínicas de reprodução humana, sendo que apenas 50 delas são cadastradas na Rede Latino-americana de Reprodução Assistida, que é um órgão acreditador de Centros de reprodução da América Latina. Além da Androfert, apenas dois já estão 100% adaptados às normas, um em São Paulo e outro em Fortaleza.

O objetivo da medida, segundo a Anvisa, é garantir a qualidade e a segurança sanitária dos serviços prestados pelos bancos de células e tecidos, protegendo e promovendo a saúde de trabalhadores e pacientes. A norma garante maior segurança para o indivíduo e diminui o risco de saúde do bebê. “Além de exigir que as clínicas de reprodução humana estejam com seu BCTG de acordo com a legislação vigente, a resolução permite garantir padrões no processo de conservação do material biológico, o que traz segurança para os pacientes em tratamento”, afirma o Dr. Sandro Esteves, diretor da Androfert.

A resolução já está em vigor e as clínicas que estavam em funcionamento antes da publicação e ainda não estão dentro das normas – cerca de 99% - têm até 1(um) ano para se



adaptarem. Já os novos serviços deverão estar adequados para começar a funcionar. Muitas clínicas são contra as medidas da Anvisa por conta do alto investimento para adaptação às normas exigidas pelo órgão, que giram em torno de R\$ 200 mil. “Os que são contrários à medida dizem que o custo dos serviços prestados para os pacientes irá aumentar. Na Androfert não tivemos que fazer nenhum reajuste nos preços dos tratamentos por conta do investimento feito antes mesmo da regulamentação. As normas nos garantam mais sucesso nos procedimentos, o que baixa o custo por gravidez, diz o Dr. Sandro Esteves”.

Sala Limpa

A Androfert foi o 1º Centro de reprodução humana do país a possuir um laboratório de fertilização in vitro com controle total da contaminação ambiental, também chamado de “sala limpa”. O projeto recebeu os certificados Classe 100 e ISO 14.464, semelhante às certificações dos laboratórios das melhores indústrias farmacêuticas do mundo.

Todo o ar que circula nos laboratórios da Androfert -

bem como no centro cirúrgico e salas destinadas à transferência de embriões, passa por uma central de purificação que remove todas as partículas e também os gases voláteis, odores e contaminantes químicos existentes no ar.

“Os resultados obtidos pela Androfert com a sala limpa comprovam a eficiência das regulamentações exigidas pela Anvisa. A taxa de gravidez nos processos de fertilização in vitro aumentou de 32,7% para 43,1% depois que a clínica passou a controlar totalmente a contaminação de seus ambientes. A taxa de aborto espontâneo caiu de 25% para 14%”, defende o andrologista. Os dados de sucesso obtidos pela Androfert com o controle total de contaminação foram apresentados em congressos científicos nacionais e internacionais.

Produtos de limpeza e outros agentes químicos são absolutamente proibidos dentro do local. Nem mesmo perfume ou esmalte de unha são permitidos nos profissionais envolvidos nos procedimentos. Existem muitos poluentes no ar. Enquanto nosso organismo possui sistemas naturais de desintoxicação (no fígado, pulmões e intestinos), o mesmo não acontece no laboratório. É aí que o sistema de purificação torna-se essencial para o sucesso da fertilização.



Taxa de sucesso do programa de fertilização in vitro/ICSI Ano 2005

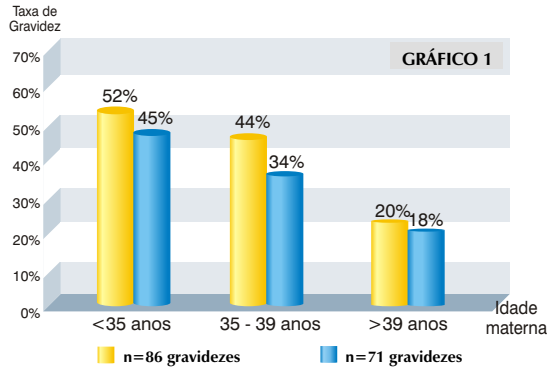


A seguir, você encontrará informações sobre as **taxas de gravidez clínica por idade materna (Gráfico 1)** – que reflete as chances de gravidez por tentativa de FIV em cada faixa etária, **taxas de gravidez múltipla (Gráfico 2)** – que reflete o percentual de gravidezes onde mais de um bebê foi gerado, **distribuição das causas de infertilidade (Gráfico 3)**, **distribuição das gravidezes que obtivemos de acordo com o número de tentativas de FIV (Gráfico 4)**, Observem que enquanto as chances de gravidez natural de um casal sem dificuldades para engravidar é de 10% a 15% por ciclo ovulatório, atingimos taxas de sucesso na FIV-ICSI que chegam a ser 3-4 vezes maior.

Muitas das gravidezes obtidas no Ano 2005 ainda encontram-se em andamento. Informações sobre o nascimento destes bebês estarão disponíveis no relatório do próximo ano.

A ANDROFERT, como membro acreditado da Rede Latinoamericana de Reprodução Assistida, órgão internacional que certifica as Clínicas de Reprodução Assistida da América Latina, reporta estas informações para o CENSO de reprodução assistida que a Rede realiza anualmente, respeitando obviamente a confidencialidade dos casais.

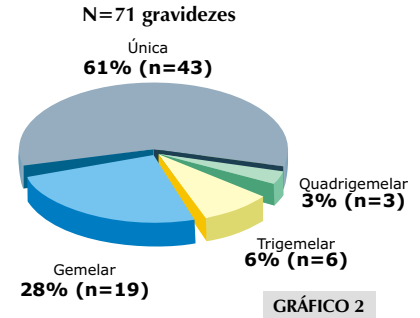
Taxa de gravidez por faixa etária feminina* - Ano 2005



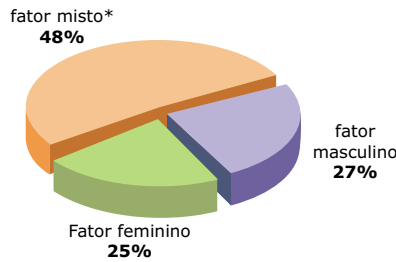
*Gravidez química: apenas exame de βhCG positivo

*Gravidez clínica: exame de βhCG positivo e presença de saco gestacional e batimento cardíaco fetal verificado por ultra-som.

Taxas de gravidez única e múltipla

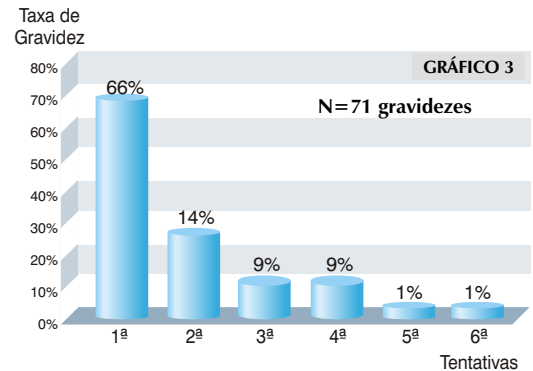


Fator da Infertilidade - 2005



*Quando tanto o homem quanto a mulher apresentam algum fator que impeça a gravidez

Distribuição das gravidezes de acordo com o número de tentativas - Ano 2005



Cartinho do Paciente

Mateus – Presente de Deus

O sonho de sermos pais nasceu logo que a nossa relação afetiva tornou-se sólida. Mas um acidente, que teve como conseqüência uma Paraplegia, mudou nossas vidas, parecendo que tudo o que havíamos sonhado impossível.

Mas depois de alguns anos, já adaptados a nova vida, voltamos a sonhar com o nosso bebê. Foi na Androfert que iniciamos o tratamento com uma vibroestimulação, e demos seguimento com a Fertilização In-Vitro, que resultou na tão esperada gravidez da Roseli.

Eu e minha esposa gostaríamos de deixar registrado o nosso agradecimento a toda família Androfert pôr todo o carinho, paciência, dedicação, durante todo o tratamento, e nos momentos de angústia pela espera dos resultados. Sentimos um trabalho realizado com amor por todos sem exceções.

Hoje temos o Mateus e somos realmente uma família graças a Deus em primeiro lugar e a Androfert que faz parte do mais importante capítulo de nossas vidas.

Adenilson e Roseli Juliato



Vibroestimulação peniana:

Uma alternativa simples e eficaz para homens
Com ausência de ejaculação

A anejaculação (ausência de ejaculação) pode acometer homens de diversas idades. Dentre os fatores que levam à anejaculação, o principal é a lesão da medula espinhal (paraplégicos e tetraplégicos), que está associada principalmente a acidentes de trânsito, acidentes durante a prática de esportes e ferimentos por armas de fogo, e que atinge em geral homens na faixa de idade dos 18 aos 35 anos, e portanto, em idade reprodutiva. Além da lesão medular, outros fatores podem levar à anejaculação. Destacam-se as cirurgias do aparelho reprodutor (ressecção transuretral da próstata, linfadenectomia retroperitoneal), doenças como o diabetes e a esclerose múltipla, que afetam o sistema nervoso autônomo, a utilização de certos medicamentos, como antidepressivos, além da chamada anejaculação psicogênica, no qual o homem não consegue obter a ejaculação. Nos casos de lesão medular, é necessário que a lesão seja acima de T10 (décima vértebra torácica), pois os nervos que irão “responder” a vibroestimulação situam-se à altura de T12 aproximadamente e, portanto, esta região deve estar preservada.

O procedimento consiste na estimulação do pênis com um equipamento específico (Ferticare, Dinamarca), que gera um estímulo vibratório de alta frequência e intensidade. A vibração produzida pelo aparelho estimula os nervos penianos, que produzem um efeito arco-reflexo, permitindo a ejaculação. O procedimento é simples, não-invasivo, e totalmente indolor. Devido ao estímulo do sistema nervoso autônomo, é necessário o monitoramento da pressão arterial, podendo ocorrer em alguns casos o aumento da mesma, o que é controlado com medicamentos. O sêmen obtido, em geral possui grande concentração de espermatozoides, porém com baixa qualidade, características estas esperadas, devido ao grande período sem a ejaculação. Esta qualidade tende a melhorar com a repetição do procedimento. O material obtido é então processado e dependendo da qualidade final pode ser utilizado empregando-se técnicas de reprodução assistida de baixa complexidade, como a inseminação intra-uterina (IIU), ou de alta complexidade, como a fertilização in-vitro (FIV). Quando há indicação para a IIU, temos obtido taxas de gravidez de cerca de 15% por tentativa. Já quando a FIV associada à ICSI (injeção do espermatozoide no óvulo) é utilizada, temos obtido taxas de fertilização e gravidez semelhantes às taxas obtidas com sêmen ejaculado, situando-se próximo dos 50% por tentativa. Em conclusão, a vibroestimulação peniana mostra-se eficiente para a coleta do sêmen nos casos de anejaculação, e associada às técnicas de Reprodução Assistida, resulta em taxas satisfatórias de gravidez.

Poluição pode diminuir a fertilidade masculina

Um estudo desenvolvido pela Sociedade Britânica de Fertilidade descobriu uma ligação importante entre longos períodos de exposição ao ar poluído e o aumento da quantidade de espermatozoides defeituosos.

A pesquisa durou 2 anos e analisou o sêmen de 35 homens da cidade de Teplice, na República Tcheca, uma área que apresenta altos índices de poluição no inverno, devido à presença de geradoras de energia à base de carvão na área.

Nos períodos de alta poluição, segundo o estudo, houve um aumento na quantidade de espermatozoides defeituosos.

Quando a qualidade do ar melhorou, o mesmo aconteceu com o sêmen – o que também sugere que o problema é temporário.

Infertilidade pode afetar mais homens do que mulheres

A infertilidade pode estar se tornando mais um problema dos homens do que das mulheres na Europa, segundo pesquisa da Sociedade Européia de Reprodução Humana. A pesquisa, que foi feita em 24 países do continente europeu, aponta que o uso dos tratamentos para combater a infertilidade masculina vem superando aqueles voltados para os problemas femininos. Uma das hipóteses é que os homens, como as mulheres, estão cada vez mais adiando o início de uma família e, quanto mais tarde, maior a chance de alterações da fertilidade. Numa outra pesquisa, realizada no Canadá, revelou que a qualidade do material genético dos espermatozoides piora com a idade. Os efeitos do envelhecimento (nos homens) não são tão dramáticos como os vistos nas mulheres, mas mudanças sutis na qualidade do material genético podem seriamente afetar a capacidade do casal de conceber ou levar a abortos.



Expediente: Informativo periódico editado pela Androfert Centro de Referência em Reprodução Masculina
Av. Dr. Heitor Penteado, 1464 - Taquaral - CEP 13075-460 - Campinas, SP - Fones: (0xx19) 3295-8877
FAX: (0xx19) 3294-6992 - www.androfert.com.br

Realização e produção: Gráfica Arte Final - **Editoração:** G4 Design - **Tiragem:** 2.500 exemplares